



# **Alfabetização e Letramento**

**Novembro/2018**

- Processo de Aprendizagem da escrita: uma contribuição à prática pedagógica
- A organização de uma rotina de leitura e escrita
- Ampliação do grau de letramento dos alunos
- Alfabetizar letrando

Foco em novas possibilidades de ensinar a partir do conhecimento sobre os processos de aprendizagem da leitura e da escrita

### **Perspectiva construtivista:**

Língua escrita como representação da linguagem. Favorecer a vivência das seguintes situações de escrita e leitura:

- × Exploração de diferentes portadores textuais;
- × Ter acesso à leitura em voz alta;
- × Poder escrever com diferentes propósitos;
- × Poder antecipar o conteúdo de um texto escrito, utilizando inteligentemente os dados contextuais;
- × Participar em atos sociais de utilização funcional da escrita;
- × Poder perguntar e ser entendido, poder perguntar e obter resposta;
- × Poder interagir com a língua escrita para copiar formas, para saber o que diz, para julgar, para descobrir, para inventar.

# Mudança de olhar do professor

O professor passa a verificar que:

É preciso planejar situações em que os alunos sejam convidados a escrever coisas, cuja forma escrita não sabem de memória, pois é isso que permite ao professor conhecer suas hipóteses, descobrir quais ideias orientam as “estranhas” escritas que produzem e oferecer boas situações de ensino e aprendizagem.

# Descobrir as hipóteses das crianças para...

- Erro construtivo - aproximação da escrita convencional: hipóteses de escrita. Planejar o trabalho pedagógico de forma a atender as necessidades dos alunos.
- Selecionar atividades adequadas
- Agrupamentos produtivos
- Formular perguntas
- Oferecer sugestões/informações úteis
- Não rotular alunos, não ter como foco a formação de classes homogêneas

# Rotina de leitura e escrita

## Eixos:

- Reflexão sobre o sistema de escrita
- Comunicação oral
- Leitura
- Produção de textos

## ROTINA SEMANAL - 1º SEMESTRE

2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
Leitura pelo professor <sup>2</sup>	Leitura pelo professor	Leitura pelo professor	Leitura pelo professor	Leitura pelo professor
Atividades permanentes - parlenda	Projeto: cantigas ( fev., março, abril) Projeto: pé de moleque, canjica e outras receitas juninas(maio, junho)	Atividades permanentes - parlenda	Projeto: cantigas ( fev., março, abril) Projeto: pé de moleque, canjica e outras receitas juninas(maio, junho)	Sequência didática: Era uma vez um conto de fadas
Leitura pelo aluno	Sequência didática: Era uma vez um conto de fadas			Leitura pelo aluno
INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO
Produção de texto por meio de ditado ao professor			Produção de texto por meio de ditado ao professor	

# Ampliação do grau de letramento

- As crianças aprendem a ler participando de atividades sociais e “fora da escola não se lê só para aprender a ler, não se lê de uma única forma, não se decodifica palavra por palavra [...], ou seja: a prática da leitura não significa a repetição infindável dessas atividades escolares”. (SOLIGO, 2005, p.5)
- Leitor fluente: além da decodificação utiliza estratégias de seleção, antecipação, inferência e verificação.

# Estratégias de leitura

- Seleção: Utilizada para separar os indícios úteis dos irrelevantes.
- Antecipação: Permite prever o que ainda está por vir, com base em suposições e/ou informações explícitas.
- Inferência: Permite captar o que não está escrito no texto explicitamente, configura-se em adivinhações a partir de pistas fornecidas pelo próprio texto ou pelo conhecimento que o leitor possui, que às vezes se confirmam ou não, mas não se caracterizam como adivinhações aleatórias.
- Verificação: Torna possível o controle da eficácia das estratégias anteriores, permitindo confirmar ou não.



Se a criança participa de eventos de letramento no lar, na creche, na pré-escola passa a conhecer os vários sentidos do texto e qualquer atividade de escrita, mesmo as mais entediantes, porque já conhecem as funções da escrita e querem saber como entrar para esse mundo da escrita.



Por outro lado, as crianças que não tem a oportunidade de mergulhar num ambiente em que a escrita é utilizada, o processo de aprendizagem da escrita torna-se árduo como o de “tentar aprender uma língua estrangeira repetindo, horas a fio, os sons dessa língua, sem nunca porém poder usá-la para falar com alguém, fazer uma piada, contar um caso”. ( Kleiman, 2005, p. 35-36)

# Gêneros textuais na escola

Os estudos de letramento trouxeram uma grande contribuição para a aprendizagem da língua escrita na escola que foi a ampliação do universo textual, incluindo novos gêneros do cotidiano, tais como listas, receitas, bilhetes e textos do ambiente como avisos, letreiros, placas de rua e outros.

# Alfabetizar letrando

*Alfabetizar letrando é, portanto, oportunizar situações de aprendizagem da língua escrita nas quais o aprendiz tenha acesso aos textos e a situações sociais de uso deles, mas que seja levado a construir a compreensão acerca do funcionamento do sistema de escrita alfabético. ( SANTOS E ALBUQUERQUE, 2007, p.98)*

# Alfabetizar letrando

Equívocos...

“ao entrar no processo de ensino, as situações de produção textual, embora remetendo às situações nas quais tais textos são utilizados nas práticas de linguagem na sociedade, apresentam características peculiares à situação de ensino em que estão inseridas”. (SANTOS E ALBUQUERQUE, p. 96-97)

# Alfabetizar letrando

Equívocos...

“utilizar a leitura de diferentes textos apenas como pretexto com trabalho com palavras que, após escolhidas do texto lido são divididas em sílabas para depois ser trabalhadas valendo-se do estudo das famílias (ou padrões) silábicas”. (IDEM, p. 97)

# Alfabetizar letrando

Equívocos...

“Acreditar que, apenas com a oportunização da leitura e produção coletiva de textos, os alunos que ainda não dominam o sistema de escrita podem vir a, sozinhos, apropriar-se desse conhecimento. Sendo assim, não oportunizam atividades de reflexão sobre a palavra nem sistematizam o ensino de sistema de escrita alfabético. (IDEM, p. 97)

# Alfabetizar letrando

Kleiman (2005) afirma que “Acima de tudo no contexto escolar, o letramento implica o ensino de estratégias e capacidades adequadas aos diversos textos que circulam em outras instituições onde se concretizam as práticas sociais”. (p. 56-57)

# Referências

AVA Uni9